

# Gazeta do Sertão

**ASSIGNATURAS.**

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero avulso... 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

**Orgão Democrata.**

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffily e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

**ASSIGNATURAS.**

Fóra da comarca e provin-  
cias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:200 exemplares.

**Campina-Grande, Sexta-feira, 28 de Junho de 1889.**

**EPHEMERIDES.**

**Almanak**

Junho ( tem 30 dias. )

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
...	...	...	...	...	...	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	...	...	...	...	...	...

PHASES DA LUA.

Cresce. a 6 -cheia a 12 -ming. a 20 -nova a 28.

**GAZETA DO SERTÃO**

CAMPINA-GRANDE, 28 DE JUNHO DE 1889.

**Socorros publicos**

Prosequimos sobre o assumpto as considerações que enctámos em nossa edição anterior.

Lembremos, para não irmos a tempos mais recuados, o que se passou em 1878 e 1879, quando, como actualmente, rigorosa secca nos flagellou de modo bem cruel.

Ao approximar-se o inimigo, do espirito dos sertanejos apoderou-se o des-animo e bem depressa o panico, a que cederam quasi todos, abandonando lares e familia em busca do littoral, donde lhes vinha a miragem da abundancia, do conforto, da salvagão enfim.

Triste e amarga decepção foi o que encontraram!

Surprehendido pela calamidade, o nosso governo, que só cuida tarde e a más horas do interesse particular das provincias, inteiramente absorvido pela especulação politica, pela preocupação continua de fazer e manter maiorias ficticias e de occasião, pouca importancia pareceu ligar a principio ao horroso quadro que a mão desapiadada da desgraça começava a debuchar sobre a immensa tela que representa as vastas e uberrimas regiões do norte.

Quando um dia echoou no sul o grito das victimas, que abatia, cada qual

com maior rigor, a fome e a peste, despertou attonito o governo, e, sem examinar a serio a situação, sem plano nenhum de socorrer as provincias flagelladas e ameaçadas, abriu as areas do thesouro e deixou sahir a esmo o dinheiro da nação para o fornecimento de viveres e roupa aos necessitados que iam se accumulando imprudentemente nas capitaes e grandes villas.

Por sua vez, nossas irmãs do sul, a: quaes poupou a calamidade, resentindo no coração a dor que causava o golpe tremendo que descarregára a natureza sobre as provincias do norte, vôaram unanimes em seu auxilio e tudo offereceram-lhes, viveres, roupa, dinheiro.

Seguramente pôde ser calculado em perto de 60 mil contos os gastos extraordinarios ocasionados pela secca de 1877.

Quando, porém, foi chegada mais tarde a epoca da convalescença, pois que a saude não mais voltou, volveram-se os olhos todos do paiz para o que se havia feito de tanto dinheiro e, decepção amarga, nem um só traço encontrou-se de tamanha generosidade!

Centenas de victimas, mortas a fome, ceifadas pela peste! nenhuma medida seria tomada a tempo para impedir em epocas futuras a reproducção de tamanhos males! nem um só passo dado no sentido de socorrer-se com rapidez as populações longinquoas que de futuro viessem a cahir em calamidades ignaes! nenhum estimulo no povo, que, perdendo a vergonha de pedir e receber esmolos, bem depressa ganhou ogeriza ao trabalho e indifferença ao senso moral!

Eis o triste resultado de nossa incuria em 1877!

Cegos somos, pois, hoje, que da mesma sorte para lá marchamos.

Entretanto, isso não deve ser; ainda é tempo de emendar a mão.

A secca com que actualmente lutamos é centenas de vezes peor que a de 12 annos atraz; não nos veremos livres della nem com um anno, nem dous, nem tres; as desgraças serão maiores, mais hediondos os horrores.

É nosso dever fazer sentir ao Estado que vai não caminhar e deve retroceder.

Tudo nos annuncia que as sommas a despender em socorros publicos durante o friste periodo que vamos atravessar talvez subam a mais de 200 mil contos.

Com esta quantia não será possível collocar o sertão desta provincia e de outras em situação de poder resistir a qualquer nova secca, que se apresente, sem grande abalo?

Cremos que sim; haja vontade, que o alvo facilmente será attingido.

Assim é que, levados por essa firme

convicção, nos animamos a apresentar algumas medidas, cuja preferencia parece impôr-se desde já.

Todos sabem que o que caracteriza a secca é a falta d'agua; entretanto, não vemos que a façam jorrar do solo, onde diz a sciencia que existem grandes mananciaes.

Porque esse deleixo, ou talvez esse esquecimento?

Geralmente as commissões que são escolhidas para dirigir os trabalhos precisos para cada localidade, não têm delles plena consciencia, ou antes, fingem ignoral-os, em obediencia a outros calculos e vistas.

Assim é que, se a commissão compõe-se, como é quasi sempre o caso, do vigario, de um magistrado, professor, negociante, etc., falta a homogeneidade de vistas impreterivelmente: o vigario pende para a construcção ou reparos da igreja, o magistrado exige que se edifique cadeias e tribunaes, o professor não larga a ideia de uma escola apparatusa, o negociante opina pela vinda de farinha e mais farinha, carne e mais carne, etc., de modo que possa elle fazer tambem andar o seu negocio, e assim por diante.

Na verdadeira necessidade da localidade ninguem pensa; todos pucham a braza para sua sardinha.

D'ahi vem que só tardiamente resolvem-se a cavar buracos até ao solo, afim de obterem o elemento liquido, quando já de todo este falta:

Queremos crer que se houvesse um pensamento superior, ligado a um plano serio de trabalho, sem duvida os interesses directos da população soffredora seriam melhor executados.

Incontestavelmente é util uma bonita igreja, uma cadeia asseiadá e comoda, uma magestosa escola, etc.; mas será porventura tudo isso de grande oportunidade?

Ninguem o dirá por certo.

Por conseguinte a questão da agua é o problema que mais immediata solução reclama.

E juntamente com ella a construcção do prolongamento da estrada de ferro Conde d'Eu.

São essas duas medidas que se prendem, duas necessidades que se completam; não se pôde attender a uma, sem dar adramento a outra.

São apregoados varios modos de manter a agua em estado, mais ou menos, permanente nos sertões da provincia: uns opinam pela construcção de grandes açudes, outros recomendam a perfuração de poços e cacimbas; muitos lembram a necessidade de estabelecer-se poços artesianos.

Qual será o systema mais vantajoso? Entraremos nessa analyse no artigo seguinte.

**PARTIDO REPUBLICANO**

**O norte em hasta publica**

Em presença da viagem ás provincias do norte do seür Gaston d'Orleans, toda a nação pergunta ansiosa:

A que vem o principe?

Esta interrogação, que de todos os corações parte expontanea denota uma preocupação grave.

Essa preocupação torna-se mais seria em face dos grandes acontecimentos politicos que estão se desenvolvendo na corte do imperio.

Retirado o ministerio João Alfredo, foi chamado o seür Saraiva, que declarou não accoitar a missão de organizar novo gabinete.

Fol esta a noticia que se nos transmittiu a nós, do norte.

Ella era incompleta.

Hoje sabemos que o seür Saraiva declarou ao Imperador que era necessario immediatamente que os presidentes de provincias fossem eleitos pelo povo e investido pelo proprio povo das funções presidenciaes e cidadão mais votado, sem nenhuma intervenção da corte.

Hoje sabemos que igualmente o seür Saraiva aconselhou ao imperante que se tornasse o senado temporario, sendo eleitos os senadores directamente pelo povo, e ficando abolido o systema de listas triplices.

O imperador acquiesceu a este programma e de novo pediu ao seür Saraiva para organizar o ministerio.

Este excusou-se mais uma vez e apresentou o nome do seür visconde de Ouro Preto.

No programma que lou perante a camara, o seür Ouro Preto substituiu o systema de eleição dos presidentes de provincia e senadores proposto pelo seür Saraiva pelo de lista de tres nomes, escolhendo um o imperador.

Esse programma, depois de accellto pelo imperador um outro mais adiantado, é uma traição contra o partido liberal.

Tanto assim é que muitos deputados liberaes declararam-se immediatamente republicanos.

Com a subida do seür Ouro Preto colucide a precipitada viagem ao norte do seür Gaston d'Orleans.

Fallou-se ha tempos em um projecto do Imperio do Grão Pará ao norte e separação do Brazil do sul; terá relação com este plano a viagem do seür Gaston?

Cumpre vigilar.

Quererão pôr em leilão as provincias do norte?

Alerta, cidadãos.

## ARTOS DE LETRAS.

Historia da Parahyba do Norte,  
pelo Dr. Maximiano Lopes Machado.

Tomo II

Cap. V.

Execução do decreto de 3 de Setembro de 1759. — Sequestro e arrematação dos bens dos jesuitas — Prisão do ouvidor Collazo — Estado economico e financeiro da Capitania — Situação commercial e agricola por influencia da Companhia geral de Pernambuco e Parahyba — Habitantes — Os bandeirantes Domingos Sertão e Domingos Jorge — Povoação dos Cariris — Invasão dos tapuias — Luiz Soares e Theodosio de Oliveira Ledo — Os Sucurus — Guarnição e estado das fortificações —

(Continuação.)

Parte da quantia doada foi posta a juros de 5 por cento, e a outra parte applicada á compra de predios. Foi com esta importante doação pecuniaria e com os fins nella declarados que ficou estabelecido o seminário do collegio, para o qual contribuiu depois el-rei com uma doação de duzentos mil réis (1).

O superior Raphael Alves havendo antes encaminhado uma supplica ao soberano, pedindo-lhe assentamento de praça e soldo para S. Francisco Xavier, « aquelle grande soldado da fé que tanto batalhára até morrer por ella, illustrando com as suas virtudes e santidade a nação fidelissima » obteve acolhimento favoravel, mandando el-rei abrir praça de soldado ao santo nos livros da thesouraria da Parahyba, com o soldo de cincoenta mil réis annuaes (2), quantia sempre paga pontualmente.

Além daquella importante doação, e do que lhes fez o Reverendo Thomé Gomes por testamento de 1743 de uma casa na rua da Praia da cidade do Recife, com applicação da sua renda ao ornato da capella de S. Francisco Xavier, possuía o collegio os seguintes bens :

Uma fazenda de gado em Mamanguape, com casa, cento e sessenta e tres bois, duzentas cincoenta e tres vacas, setenta e tres cavallos, nove escravos e nove escravas.

A fazenda de gado no Arrayal da Formiga, sertão de Piancó, doada por Theodoro Alves de Figueiredo á N. S. das Missões, com casa, gado e escravos.

A fazenda de gado, denominada Mucuitú nos Cariris de fóra ( Cariris Velhos ).

As fazendas de gado denominadas — Cachoeira, Boqueirão, Dois Riachos, Remanso Grande e Pua, em Itabayana. Os sitios : Jaguaribe, Lagóa e Trincheiras e outro no Careri. Duas moradas de casas, de pedra e cal, na rua Direita, duas na de S. Gonçalo, duas na do Collegio e um terreno na de S. Gonçalo.

Um sobrado na rua do Rosario, do Recife, duas outras moradas de casas na rua da Praia, uma na do Livramento, outra na rua do Fogo e outra na do Trapiche, da dita cidade.

Na Parahyba foros de duas casas, na de S. Gonçalo. Ao cofre do juizo do confisco foi recolhida em deposito a quantia de 4:689\$560.

A fazenda de gado em Mamanguape arrendou-a o Tenente-Coronel Antonio José Victoriano Borges da Foneca por 150\$000 ; á do Arrayal da Formiga, com os escravos e gado, foi depositada por mandado do juiz do Piancó Pedro Soares da Silva, em poder de Amaro Velho de Vasconcellos, sendo arrematados nessa occasião dezoito bois (3) e alforriado um escravo com dinheiro seu. Das outras fazendas não consta o que produziram por venda ou arrendamento.

Os sitios Jaguaribe, Lagóa e Trincheiras foram vendidos por 1:200\$000 e o do Careri por 300\$000. As duas moradas de casas da rua Direita, as duas do Collegio, as de S. Gonçalo, com os dois terrenos referidos e a da rua Nova produziram 1:733\$000. Todos os outros predios passarão por arrendamento á varias pessoas, excedendo o preço a 700\$000 annuaes. O convento foi avaliado por 12:000\$000 e passou á fazenda publica.

Os padres, pelas contas prestadas, ficaram a dever a quantia de 854\$160, segundo a applicação que deram á doação dos trinta mil cruzados, e não obstante as despesas por elles apresentadas. Nessas despesas figuram 80\$000 de congrua annual ao padre administrador, 25\$000 de guizamento, 14\$800 de azeite, inclusive comida e vestuario annual de dois escravos ao serviço do collegio, sommando tudo isso 163\$200.

Do exposto se vê, que os jesuitas da Parahyba, não trabalhavam para viver, viviam commodamente das doações dos fieis, das consciencias que dominavam. Tinham tudo : casa, comida, luz e escravos para os servir sem despendem real, e o pouco trabalho empregado no ensino aos que necessitavam de instrução, era compensado generosamente pela renda dos trinta mil cruzados legados por Manuel da Cruz Lima e sua mulher. As festas, obras da igreja e até as esmolas aos pobres saham do bolso particular. Alguns residiam nas fazendas que administravam, e o padre administrador geral recebia a congrua de 80\$000 pelo trabalho da gerencia dos negocios que somente a elles interessavam !

A propagação da fé e a salvação das almas dos gentios, segundo o preceito do seu instituto, não eram mais necessarias porque nada mais fizeram. Os Indios aldeados podiam viver sem elles, porque viviam bem sob a direcção dos benedictinos e manigrépos ; os outros imploravam a protecção do governo e permaneciam em paz por diferentes pontos da provincia antes da sua completa emigração para o norte.

Nada mais tinham a fazer, senão esperar pelo desenlace da lucta, pela victoria do estandarte de Ricci, que dizia alfoitamente aos reis e povos : ou tudo ou nada, *sint ut sint, aut non sint*.

Ricci cahiu na lucta, foi vencido. Os seus subditos não podiam viver, como viviam, *non sint*, não existiam, e desapareceram banidos pelos reis e suprimidos pelo papa.

Os serviços dos jesuitas na Parahyba foram ao principio quasi nulos. Os primeiros aldeamentos sob a sua administração, organizados de Indios submettidos pelas armas dos vencedores, passaram pouco depois aos frades menores, pela inconveniencia com que procediam na administração das aldeias, não reconhecendo outra autoridade senão os superiores da sua ordem, o que produziu resistencias e animosidades, e por fim a sua expulsão do territorio da provincia.

Voltaram depois da restauração, quando a Parahyba e as outras capitánias se libertaram do jugo hollandez.

Nessa época, não lhes foi difficil fundarem algumas aldeias no interior ; as circunstancias haviam mudado, os Indios desappareciam ao impulso da força bruta pelo seu procedimento anterior, pelos serviços prestados ao hollandez ; levando o seu apoio aos mais crues morticínios. Uns foram arcabados, outros emigraram para as florestas e outros cangados de sofrimentos e privações pediram paz e sujeitaram-se a viver em commum e permanentemente nos aldeamentos que lhes offerciam os padres, ainda que convencidos do peso de serviços á que não estavam afeitos. E assim conseguiram fundar auxiliados pelo governo as aldeias dos Milagres do Careri — depois Villa Real de S. João, Butins, Campina Grande — mais tarde Villa Nova da Rainha, Pilar, Mamanguape, Monte-mór e Missões em outras partes.

Administradores exclusivos dessas aldeias, conseguiram construir pequenas igrejas e hospícios e submeter os Indios a excessivo trabalho, de que elles eram os usufructuarios, punindo-os com açoites e outras penas, tanto na collecta dos fructos como na effectividade do trabalho, reconhecidas as faltas em que haviam incorrido.

Foi assim que reapareceram os jesuitas na Parahyba senhores de terras e de escravos aos centos, e se esta expressão não tinha a mesma aspereza de christãos e conversos com que a modificaram, effectivamente estavam sujeitos a todos os rigores da escravidão.

O apparecimento dos brancos e a sua aggregação em povoados interiores e proximos das aldeias causaram apprehensões nestes pequenos circulos politicos, onde já dominava a idéa d'exclusivismo temporal.

Submettel-os pela consciencia aos seus interesses foi negocio assentado, e essa deliberação, cogitada e resolvida nas suas instrucções reservadas, passou logo a ser realisada com zelo e perseverança, unica catechese á que se entregavam naquelles tempos. Infelizmente para elles muitos desses brancos haviam sido *bandeirantes* de S. Paulo e Bahia, que nunca viveram em perfeita paz com os missionarios da Companhia, nem com os que ali se estabeleceram de volta dos caminhos das minas. Se os padres conseguiram dar preponderancia a alguns destes, viram apparecer os guarda-costas, malleitores e vagabundos, obrigando ao governo crear julgados em Pombal (4) e nos Careris Velhos para contel-os em suas malversações, e a intervir nas questões de Mamanguape, fazendo remover d'ahi os Indios para Monte-mór, onde permaneceram quasi abandonados e entregues a tal ponto á sua indolencia que de *Preguiza* tomou a aldeia o nome pelo qual ainda é hoje conhecida.

Sebastião de Carvalho informado de que com a retirada dos jesuitas ficára a Parahyba privada do ensino do latim, nomeou um professor regio, que occupou satisfactoriamente o logar supprimido, creando ao mesmo tempo escolas primarias com proveito para todos. Não foi, portanto, em nada sensível a sahida dos padres, antes o governo ficou mais desassombrado e os povos daquellas partes menos sobrecarregados com a ausencia dessa familia que os não deixava resfolegar com esmolas e doações. Varnhagem, sectatio da theoria da educação primaria inseparavel da religião, como elle mesmo se proclama, diz que a abolição da Companhia foi favoravel aos povos.

Era pouco lisonjeiro o estado economico e financeiro da Capitania; ainda que exagerado pelas traficantes e outros interessados na sua dependencia de Pernambuco. A população havia crescido consideravelmente, apesar da peste que por duas vezes a assolou e das guerras em que se viu empenhada. Na invasão hollandesa (1634) era a sua população de setecentas familias brancas ou de 3,500 habitantes, regulando, termo medio, cinco pessoas para cada familia, além dos Indios aldeados ; agora (1760) computava-se em mais de 52,000 habitantes, sem levar em conta os Indios das aldeias, muitos dos quaes voltaram ás selvas com a retirada dos jesuitas e quando declarados livres (5). Advirta-se, que durante os vinte annos da dominagão hollandesa, — e Southey o confessa, — pouca mistura houve entre as duas nações. A differença da religião era obstaculo por demais forte para isso, sendo sinceras ambas as parcialidades e olhando uma a crenga da outra com matuo desprezo. Os casamentos mixtos que se realisaram, diz elle, foram os de algumas portuguezas, que seguiram com seus maridos para a Europa por occasião da restauração brazileira.

Na época da invasão existiam apenas 18 engenhos alguns dos quaes abandonados e destruidos pelos donos ou pelos invasores. Antes disso, enviavam por anno só a Pernambuco vinte dois barcos carregados de assucar. Agora que a população augmentára dezeseite vezes mais, e os engenhos excediam a 40 ; agora que a cultura do algodão offercia nos seus ensaios grandes vantagens ao agricultor das atingas e serras, e os couros secco e curtidos eram explorados com proveito, a Parahyba... não se podia manter civil e politicamente! Entretanto esse facto provava o contrario.

( Continúa )

- (1) Aly. de 4 do Março de 1751.
- (2) Resol. de 8 de Agosto de 1730.
- (3) Reservado o producto á manutenção dos escravos.
- (4) Denominação dada posteriormente ao logar em honra ao grande ministro de D. José.
- (5) Warden. Histoire de l'empire du Brésil. Relat. do Minist. do Imperio 1870.

### Materiaes historicos e geographicos

Continuação do n.º 26.

#### Synopsis das sesmarias. Cabocças do Parahyba S. João.

Carta de data de sesmaria passada por Manoel Soares de Albergaria, capitão-mór da Parahyba e confirmada por D. Pedro Rei de Portugal e dos Algarves etc.

Diz o Alferes Custodio Alves Martins, morador na capitania de Pernambuco, que desejando povoar algumas terras no sertão e tendo noticia de algumas que havia nas cabocças e nascenças do Parahyba, metto com gente que levou em sua companhia pelo sertão com pessoa pratica, por serem partes aonde até então não tinha ido gente branca pelo receio de se toparem com o gentio bravo com despesa e risco de vida, e com effeito descobriu alguma terra que o gentio deo o nome de *Cujajique* que são algumas... Parahyba em cuja terra elle supplicante situou-se e deo o nome ao sitio *S. João* e logo lhe metto gado, correndo pelo riacho acima duas legoas e pelo riacho abaixo outras duas, fazendo novo sitio, e com effeito está de posse da referida terra á mais de trez annos procurando dentro delles com toda deligencia saber a que jurisdição pertencia para as poder pedir de sesmaria, para que com legitimo titulo podesse revalidar a sua posse, e porque tem entendido assim por informação particular e como por resolução commum e geral dos moradores daquelle sertão que as ditas terras pertencem á jurisdição deste governo requeria das ditas terras quatro legoas confrontadas na forma requerida, mandando passar carta de sesmaria na forma da Ord. L. 4.ª tit. 43 e conforme o capitulo do regim. deste governo.

Foi concedida a data de uma legoa de terra de comprido e trez de largo, deixando salvas padieiras e alguma aldeia de indios aos 17 de Novembro de 1699.

Confirmada aos 22 de Março de 1702.

#### Rio Jaguaribe Litoral.

Governo de Fernando de Barros Vasconcellos.

Diz Manoel Pacheco, morador na ponta de Lucena, districto desta capitania, que á muitos annos habita o dito districto com sua casa e familia, e porque não tem terras capazes para plantar suas lavouras e crear suas criações e o rio *Jaguaribe* proximo á esta cidade alaga e occupa com seus ligadiços muitas terras capazes de se cultivarem e poderem aproveitar, desalugando se e abindo-se

o dito rio, o que é em benefício do bem comum pelo dito, em muitas partes impedir a passagem ao povo, desalagando-se descobriam muitas terras devolutas, capazes de se cultivar; e porque elle supplicante quer abrir e desalagar o dito rio á custa de sua fazenda sem mais remuneração de se dar-lhe e sesmariá por devoluta toda terra alagada; que se descobrir e desalagar com a abertura do dito rio, tanto de uma banda como da outra e os alagadiços de uma e outra parte do dito rio que com a dita abertura se descolocarem, começando na passagem de Manoel de Bessa até a nasença do dito rio, que poderá ser de comprido pouco mais ou menos trez legoas e de largura o que a agna desocupar, correndo pelas testadas dos providos de uma e outra parte do rio.

Ouvindo o Provedor da Fazenda Real Salvador Quaresma Dourado opinou favoravelmente, dizendo que a largura podia ser de 150 braças pouco mais ou menos de uma e outra parte.

Forão concedidas as trez legoas de comprido com a largura do terreno que se desalagar de uma e outra banda do rio aos 23 de Junho de 1705.

(Continúa)

### A' PEDIDOS

#### O crime galardado pela magistratura de Sousa.

Señrs. Redactores. Deve ainda estar bem viva na memoria de todos desta provincia e suas visinhas, a scena de sangue de que foi theatro esta cidade no dia 2) de Dezembro de 1885, e cujos principaes protogonistas foram Filinto José Pereira Gadelha Filho, Mizael e Ananias Gadelhá e Rufino de Tal; deve tambem estar na lembrança de todos que, não obstante reiteradas reclamações pela imprensa, aquelles que foram os perversos autores do assassinato do infeliz Ignacio José de Maria viviam escandalosamente sob o tecto paterno, a dois kilometros desta cidade, por causa da escandalosa e corruptora protecção que lhes era dispensada pelos juizes de direito e municipal desta comarca, bachareis Miguel Peixoto de Vasconcellos e João Gonçalves de Medeiros, e pelo 1.º supplente deste, o sr. Celestino Augusto de Sá Barreto.

O que ninguem podia prever é que o sr. dr. Miguel Peixoto levasse o seu cynismo ao ponto de prestar-se ostensivamente como chefe do plano de absolvição daquelles perversos assassinos; o que ninguem podia prever é que o advogado de ditos assassinos tivesse a força de fazer o dr. Peixoto prestar-se como instrumento maleavel aos seus caprichos no tribunal do jury que com o maior escandalo absolven aquelles homens, tão moços e tão entrados na perigosa carreira do crime.

O dr. Miguel Peixoto, juiz de direito de Sousa, mostrou que não respeita o alto cargo de que foi revestido e que sua tóga nada vale; porquanto cobriu-se de sangue, de lama e de podridão no julgamento daquelles assassinos.

Foi tudo bem planeado. Tendo o processo, como autora, a viuva da victima, era preciso tolher-lhe todos os direitos de accusação; isto se fez. Havendo um só tabellião neste termo, duas vezes foi procurado pela autora para lhe passar procuração, constituindo seus advogados de accusação; baldado intento! O tabellião não se prestou a isto, porque era um acto legal; em vista de tão insolito procedimento a autora apresentou-se no tribunal do jury, reclamando contra o procedimento do tabellião e pedindo uma *apudata*; baldado intento! o juiz estava macommunado com o tabellião e o advogado dos réos, e a autora vio-se sentada ao lado do promotor publico sem advogado que defendesse seus direitos!!

E nem se diga que o promotor publico ali

estava presente; não, não estava!! O dr. promotor publico pensando eximir-se de grave responsabilidade, deu parte de doente e para substituí-lo o cynico dr. Peixoto, que tornou-se protector escandaloso dos criminosos, nomeou o agente do correio, Florentino de Araujo Chaves, protector ostensivo de todos os tempos dos tres Gadelhas que respondiam o julgamento.

O promotor publico, dr. Aprigio Gomes de Sá, teve um substituto que muito o honrou!

Correu tudo ao desejo dos réos e a absolvição a mais escandalosa foi arrancada do jury o mais cynico e ignorante que Sousa tem visto.

Havemos de demonstrar a torpeza do juiz que presidiu tal jury e então faremos o historico de todas as infamias commettidas.

Cumpre-nos ainda dizer que, não obstante haver bachareis e advogados em Sousa para serem nomeados promotores interinos, foi preferido um inepto e suspeito por ser protector dos réos.

Por ora diremos somente ao sr. dr. Peixoto que S. S.º cobriu-se com o sangue do infeliz Ignacio José de Maria, da maldição de sua viuva e de seus filhos e terá eternamente o desprezo dos homens de bem.

Um amigo das victimas,

#### Ao sr. Christiano Lauritzen.

Ao chegar á capital, de volta de minha viagem ao sertão, encontrei uma carta do sr. Christiano Lauritzen, de Campina Grande, oscripta sobre mim a um amigo meu aqui residente.

Não conheço esse sr. e nem nunca o havia visto, quando em Mulungá fui por elle procurado para fazer-lhe o favor de trazer algumas cartas para Campina, a entregar ao dr. juiz municipal.

Fiz-lhe o favor; e não conhecendo o pessoal de Campina Grande, logo que ali cheguei, no dia 22 de Maio, ás 4 horas da tarde, pedi ao meu amigo, dr. Francisco Retumba, que fizesse chegar a seu destino as cartas do sr. Christiano.

O dr. Retumba, não tendo relações com o juiz municipal, mandou chamar, em minha presença, um portador de confiança para levar as cartas.

Este portador só se apresentou ás 6 horas e 1/2 da tarde, depois de nosso jantar; nessa occasião as cartas passaram de minhas mãos para as do dr. Retumba, que, as confiando ao portador, de nome Lino, se não me enganar, recomendou-lhe que as entregasse em mão propria.

A isso respondeu o sr. Lino que o juiz municipal talvez não fosse encontrado áquella hora, por ser seu costume dar um passeio todas as tardes pelos arredores da cidade.

— Pois entregue-lhe quando o vir, disse o dr. Retumba; mas que seja hoje mesmo.

Cerca de oito horas podia ser quando o portador appareceu de novo, annunciando que as cartas tinham sido entregues.

Supponho que o meu procedimento está inteiramente correcto.

Entretanto, na carta do sr. Christiano, a que alludo, vi-me por elle descommunalmente injuriado e calumniado.

S. S.º accusou-me de ter conservado as cartas em meu poder durante dous dias e de as ter violado ou consentido que as violassem!!

O sr. Christiano Lauritzen mentiu e exijo de S. S.º immediatamente uma retractação publica por todos os jornaes da provincia, sem excepção de um só, alem de outras medidas que hei de tomar opportunamente para salvaguarda do minha reputação.

Tive occasião de ver outra vez o sr. Christiano em Campina Grande; S. S.º fallou-me e apertou-me a mão; entretanto nada me disse.

Covarde!

Dou essa satisfação ao publico, para que

seja comprehendido o meu procedimento posterior.

Parahyba, 21 de Junho de 1889.

Antonio A. de F. Carvalho.

#### Ignorancia ou bebeloira.

Na terça feira, pela manhã, por occasião da altercação entre o digno major Belmiro e o vigario, P.º Salles, disse este, referindo-se ao illustrado dr. Retumba, que, para engenheiros de sua natureza, havia bastante capim nos prados e campinas.

E' provavel que o dr. Retumba não preste attenção á essa grosseira estupidez e a deixe sem resposta.

Mas eu cá sou de outra tempera, e ahí vai a replica em tres palavras:

— Burro é elle, sr. vigario.

A Torre da Igreja.

Piancó, 12 de Junho de 1889.

Srs. Redactores. — Sahio hontem desta villa em companhia de sua força o capitão Ernesto Alves Pacheco.

Vindo aquelle illustre e digno official a esta villa para acalmar animos que não estavam exaltados, para garantir a vida do Dr. Juiz de Direito, que nunca esteve em perigo, verificou que nada tinha a fazer, e, não querendo prestar-se a caprichos mal entendidos e a desabafos de intriguinhas meramente particulares, com a honestidade que o caracteriza, officiou ao vice-presidente da provincia, conforme nos consta, que tinha encontrado a comarca em perfeita paz, que nada tinha a fazer; porquanto a ordem e tranquillidade publica em cousa alguma haviam sido alteradas.

Tendo um caracter nobre e sabendo bem honrar sua farda, o capitão Pacheco não agradou á *panella perseguidora* do Piancó; mas deixou um nome respeitado, e, cousa notavel! foi uma garantia dos opprimidos contra seus oppressores.

Mostrou-se nobre em tudo, soube sempre desprezar as intrigas pequeninas dos aduladores e as insinuações dos mandões da villa.

Cumpriu nobre e sobranceiramente o seu dever; por isso o cumprimentam com grande prazer os homens honestos do

Piancó.

#### Agradocimento

O abaixo assignado, residente na villa de Itabayanna, por si e seu pai, Manoel Ignacio de Jesus, agradece do intimo d'alma ao Sr. Francisco Pegado, negociante estabelecido na cidade de Timbauba, provincia de Pernambuco, o modo porque se portou por occasião da morte de seu inditoso irmão Felix Antonio Pereira Lima, caixeiro do mesmo Sr. Pegado, já em prestar-lhe os socorros medicos, quando atacado do mal, que roubou-lhe a existencia, já em fazer seu enterro; e assim tambem agradece ás pessoas, que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do mesmo seu irmão.

Itabayanna, Junho de 1889.

ANTONIO PEREIRA LIMA.

#### GAZETULIA

**Presidentes do provincia** — Foram nomeados os seguintes:

Da provincia do Maranhão, o Dr. Pedro da Cunha Beltrão.

Da provincia do Piahy, o Dr. Theophilo dos Santos.

Da provincia de Alagoas, o Dr. Manoel de Barros.

**Chefes de policia** — Foram nomeados:

Da provincia do Maranhão, o Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Da provincia da Parahyba, o Dr. Liberato Villar Barreto Coutinho.

Da provincia de Santa Catharina, o Dr. Edelberto Licinio da Costa Campello.

Da provincia do Rio Grande do Norte, o Dr. Manoel Felix Getirana.

Da provincia de Goyaz, o Dr. Jerônimo Pereira.

**Tribunal da Relação** — Na sessão de 21 de Junho do Tribunal da Relação, no processo de responsabilidade contra o Dr. Austerliano Correia de Crasto, julgou-se pela absolvição do accusado, contra o voto do Dr. Pires Ferreira.

Felicitações.

**Os monarchistas emperigo** — Pedimos licença para transcrever o seguinte telegramma do Norte:

« Rio, 18 de Junho ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

Hontem apresentou o coronel Cunha Mattos no *Club Militar* uma moção propondo ao exercito tomar um compromisso de defender as instituições em qualquer emergencia.

Essa moção foi recusada por grande maioria.

O visconde de Pelotas faltou á sessão allegando doença.

Houve muitas abstenções. »

**Piancó** — Escrevem-nos desta localidade:

« A noticia da subida do partido liberal foi aqui recebida com alegria e entusiasmo, principalmente pela familia do Major Pedro Firmino da Costa, victima da mais cruel e injusta perseguição, partida dos conservadores de accordo com alguns liberaes degenerados.

O Dr. Felix Daltro, tambem victima de não menos atroz perseguição, foi o primeiro a dar signal de regosijo, mandando soltar girandolas de foguetes do ar.

Muitos outros liberaes tambem soltaram foguetes em signal de alegria.

O resto do dia foi bastante animado, concorrendo a população, á noite, para a igreja de S. Antonio, afim de rezar a novena, terminando tudo sem o menor incidente desagradavel, apezar da grande quantidade de cerveja! »

**Diario Official** — Foi demittido a pedido do lugar de director do *Diario Official* o Dr. José Avelino Gurgel do Amaral e nomeado para substituí-lo o Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

**Dr. Ferreira Vianna** — Diz o *Paiz* que está na intenção do Sr. conselheiro Ferreira Vianna ir a Roma tomar ordens, abandonando a vida do seculo e refugiando-se no asylo da religião.

**Brutalidade** — Na terça feira ultima fomos testemunhas de uma scena bem desagradavel provocada pelo turbulento sr. P.º Salles em frente á porta da matriz em reconstrução.

Tendo ali ido o sr. major Belmiro Barbosa Ribeiro visitar, como simples curioso, as obras que se estão effectuando nas torres da igreja, pelo simples facto de ser aquelle major prestimoso membro do partido liberal, foi pelo vigario recebido mal e com palavras inconvenientes, que não queremos aqui repetir, terminando o vigario por procurar impor-lhe ordem de retirar-se da obra, sob o futil pretexto de que só elle ali era o dono.

O digno major Belmiro repelliu com delicadeza enérgica, reduzindo-o ao silencio.

O sr. vigario Salles engana-se, quando affirma que é elle dono daquelle obra; a igreja é um edificio publico; todo o mundo tem o direito de fiscalisar e criticar o que ali se passa.

Não esqueça o sr. vigario que sua presença ali é apenas tolerada.

**Monstro humano** — Em Baltimore, nos Estados-Unidos, morreu uma mulher de cor preta chamada Winnie Colmson, que era um verdadeiro monstro humano.

Desde o momento de sua morte, centenas de curiosos invadiram o quarto mortuario, passando em desfilada diante do catafalco da mulher mais gorda que jamais se viu nos Estados-Unidos.

Pesava, nada menos, 816 libras!

O atauda teve de ser de proposito fabricado para a defunta; media 11 pés e cinco pollegadas de comprimento e tres palmos e duas pollegadas de fundo. Depois precisou-se reforçal-o com armações de ferro afim de que não abatesse com o peso enorme da defunta e se abrisse dos lados.

Oito homens, dignos atletas de fama, mal podiam levantar o caixão.

Para lançar o corpo á cova, teve de se fazer uso de um guindaste; o fosso, o maior que se tem avido em Baltimore, media 15 pés de profundidade e seis de largura.

Winnie nasceu no condado de Henry (Kentuky) e tambem já na infancia se tinha tornado celebre pela sua gordura phenomenal.

Mas não foi senão na idade de 20 annos que Winnie começou a engordar de modo extraordinario e com uma rapidez que os seus paes, o marido e ella mesmo começaram a assustar-se e a viver de apprehensões.

Dalli ha pouco foi preciso alargar as portas da casa, reforçar as escadas, augmentar um segundo travejamento aos pavimentos.

E engordava todos os annos até chegar ao peso de 849 libras.

Si fosse uma novilha teria feito a fortuna de um carnicheiro.

**O vinagre** — Lê-se na «Gazeta de Oliveira»:

« Sendo um genero de pouco valor, parece que não vale a pena preparal-o em casa; mas é um engano, porque o vinagre superior e de confiança custa caro, ao passo que aquelles que se vendem por preços insignificantes, são preparações de drogas prejudiciaes e algumas vezes até perigosas.

Damos em seguida uma receita, com a qual qualquer senhora poderá preparar vinagre para uso domestico.

Toma-se 4 litros de agua, 600 grammas de assucar grosso e 189 ditas de fermento; mistura-se tudo em um barril, que se deixa com o batoque apenas encostado, de maneira que penetre o ar, mas fique resguardado do cahiren dentro impurezas.

O barril deve ser guardado em lugar onde a temperatura se conserve quente, e no fim de 3 ou 4 dias estará concluida a fermentação acida; então junta-se 30 grammas de passas de uvas machucadas e 30 ditas de cremor de tartaro.

No fim de algumas semanas o gosto adocicado terá desaparecido e o vinagre estará prompto para ser usado.

**Dr. Dantas de Góes** — No sabbado, 22 do corrente, assumiu as redas da administração o Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas Correia de Góes, 1.º vice-presidente da provincia.

Confiamos que S. Exa. honrará a cadeira em que acaba de sentar-se e evitará dignamente os escolhos e agorres do elevado cargo que lhe foi commettido.

**Operação** — O Dr. Chateaubriand acaba de fazer uma importante operação.

Foi a amputação immediata do antebraço, reclamada pelo esphacelamento de dons dedos e diversos ossos da mão, motivados estes ferimentos pela ruptura de uma arma de fogo.

O enfermo, apesar de se ter levantado á noite, occasionando assim o apparecimento de uma hemorragia, que foi sustada, está sem alteração.

**Nomeações** — Pelo Exm. vice-presidente foram feitas as seguintes:

Chefe de policia interino, Dr. Antonio Bernardino dos Santos.

Secretario do governo, Dr. Manoel Cavalcante-Ferreira Mello.

*Promotores*

Capital, Gustavo Mariano da Silva Pinho.

Campina, Joaquim Xavier de Moraes Andrade.

Ingá, Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello.

Conde, José L. Pires de Souza Rangel.

Mamanguape, João Pereira de Castro Pinto.

Pombal, Antonio Luiz Vasco de Toledo.

Piancó, Major Aurelio Antonio Marinho Cesar.

Catolé, Capitão João Alvino Leite.

*Corpo de policia*

Major, José Vicente Monteiro da Franca.

*1.ª companhia*

Capitão, Manoel Dantas Correia de Góes Junior.

*2.ª companhia*

Capitão, Joaquim Pinto da Cunha Souto Maior.

Tenentes, Bento José do Medeiros Paes e José da Silva Coelho.

Alferes secretario, Ricardo Augusto de Medeiros.

Alferes, José Virgolino de Souza Urtiga e Tertulino Elpidio de Maria e Silva.

*Collector das rendas provinciales*

Campina, Tenente Coronel João Lourenço Porto.

*Estacionario fiscal*

José Joaquim de Araujo Pedrosa.

*Delegado*

De Campina, Pharmaceutico Ildemsonso Augusto de Oliveira Azevedo.

*Subdelegado*

Diocleciano Carneiro Machado Rios.

*Commissão de soccorros*

Dr. Austerliano Correia de Crasto.

Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello.

Tenente Coronel João Lourenço Porto.

Felicitamos os nomeados, louvando o acerto com que foram escolhidos pela administração.

**Manifesto** — Temos em nosso poder um abaixo assignado do eleito do 2.º districto da provincia, apresentando o nosso redactor, Dr. Irineu Ceciliano Pereira Joffily, como candidato por este districto a uma cadeira de deputado á Assembléa Geral Legislativa.

Comçaremos sua publicação no numero seguinte.

**Especulação** — Temos recebido varias queixas sobre o procedimento que tem tido o Sr. Christiano Lauritzen, ex-membro da commissão de soccorros, effectuando pagamentos aos trabalhadores das obras publicas com moedas de prata hispanholas de valores pouco conhecidos.

Assim é que S. S.ª tem dado sahida a moedas, como valendo 2\$000, quando mais tarde só quer S. S.ª mesmo trocar por 1\$500, realisando assim um lucro de 25 %!

Chamamos a attenção da policia para essa nova industria.

**O anil** — « Esta planta de tanta extracção e de tão facil cultivo, pois aqui é nativa, podia dar bem bons resultados, si fosse tratada como conveni.

O processo para ser preparado é simplissimo e pôde ser obliido sem gasto ou trabalho grande.

Eis como se prepara: Corta-se a arvore rente ao chão e deposita-se toda ella em caixas grandes

de pedra ou de madeira, enchendo-se as ditas caixas de agua pura, até que fermentem.

Pôde-se facilitar o trabalho, pondo-se um pouco de cal, e agitando-se a agua de vez em quando.

O anil deposita-se no fundo como um sedimento que só precisa, depois de tirada a agua ser seccado ao sol. »

RENDAS DAS ALFANDEGAS — Quadro comparativo entre o rendimento do mez de Fevereiro de 1888 e o de 1889.

Rio de Janeiro	3,666:852\$000
Bahia	949:281\$113
Pernambuco	935:702\$291
Pará	909:326\$516
São Paulo	832:943\$638
Maranhão	176:629\$224
Parahyba	91:131\$770
Alagoas	101:099\$000
Santa Catharina	53:398\$323
Rio G. do N.	18:651\$548
Sergipe	15:194\$508
	7,750:219\$331

1889.

Rio de Janeiro	5,256:918\$518
São Paulo	1,291:745\$576
Pernambuco	907:515\$909
Bahia	795:656\$380
Pará	799:452\$679
Porto Alegre	202:683\$787
Amazonas	150:765\$612
Ceará	102:831\$393
Paraná	68:739\$052
Alagoas	42:790\$136
Parahyba	54:533\$833
Santa Catharina	50:683\$956
Espirito Santo	36:682\$132
	9,769:798\$103

Ainda faltam os resultados das outras 13 alfandegas; mas pôde-se calcular na somma de 10,500:000\$000 reis pouco mais ou menos.

## VARIÉDADES

### LOGOGRIPIO.

Vindo a mim, charo leitor,  
Para o logogripho decifrar;  
Trazei logo a mythologia  
Para os deuses encontrar.

4, 9, 3, 11, 7, Divindades 14, 4, 1, 6, 10, 9, 2  
5, 9, 8, 14, 3, Divindades 8, 2, 11, 4, 6,  
12, 2, 10, 5, 11, Divindades 12, 6, 10,  
13, 6, 9, 2, Divindades 4, 19, 12, 9, 6, 11,

Não precisa de conceito  
Para o logogripho decifrar;  
Procura esta cidade formosa,  
Na Europa a podes encontrar.

Campina, 18 de Junho de 1889.

*Capetinha e Carrapota.*

### ECONOMIA DOMESTICA.

#### Colla para quinquilherias

Colla de peixe.....	q. h.
Agua.....	q. b.
Gomma ammoniaco..	0,5 grammas
Almacega.....	2 »
Alcool.....	10 »

Solva quanto baste de colla, previamente amollecida na menor quantidade possivel d'agua a doce calor, para obter 50 grammas de mistura, na qual incorpora a gomma ammoniaco bem reduzida a pó fino e a almacega previamente solvida no alcool designado.

Guarde em frascos que se arrolhem bem e serve para collar nos objectos de quinquilherias as pedras falsas e em objectos de ouro as pedras finas.

#### Polimento para soldar louça

1.º Coagulo de leite secco.....	300 grammas.
Cal viva em pó.....	30 »
Camphora em pó.....	3 grammas.

Coagula-se o leite com summo de limão; toma-se o coagulo e espuma-se

e em seguida expõe-se a soccor. Depois de secco reduz-se a pó, que se mistura então com a cal viva e a camphora.

Quando se queira usal-o, forma-se massa com estes pós e agua sufficiente, applicando immediatamente apenas a massa esteja prothpta.

2.º Cal viva em pó fino 100 grammas. Clara d'ovo..... q. s.

Misture a cal em quanto baste de clara d'ovo e obter-se-ha um cimento que collará bem as peças de louça em contacto.

## BOATOS

Vagaram os seguintes:

Falleceu o cabo cacimboeiro dr. Espinola.

Foi um estouro!

Falleceu a commissão de soccorros, Salles, Christiano e Vianna.

Não fizeram testamento nem delzaram cousa alguma para inventario.

Ao receber a portaria de despedida da igreja, onde lia-se um formidavel -puché-, o vizario respondeu humildemente: *bem, estou sciente.*

Consta que a commissão passada de soccorros enguliu o dinheiro todo que veio da capital; será exacto?

Em todo caso, a nova commissão nada recebeu.

E os indigentes gritam a fome!

Dizem que o Christiano está agenciando uma subscrição para ir a Parahyba embargar as autoridades.

Depressa, gringo, depressa, senão chogas tarde.

Foi demettido do posto de rei dos retrantes o negociante Christiano!

Que lastima!

A demora do vice-presidente em transportar-se á capital já está explicada.

Foi devida a influencia secreta do dr. Trindade!

Tanto que delle chegou aqui uma carta no dia 21 annunciando que o presidente da provincia já havia tomado posse.

O dr. Trindade presumia que o dr. Dantas aqui estivesse nesse dia 21.

Não é clara a conclusão?!

## BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 25 de Junho de 1889.

Bois recolhidos aos curraes...	969
Vendidos.....	969
Regulando o kilo da carne 240 ra.	

Destino

Pernambuco.....	730
(diversos).....	239
Sobras.....	00
	969

Mercado animado.

Feira de Campina, hoje, 28 de Junho de 1889.

Houve 1250 bois.	
Pela estrada do Siridó...	630
« das Espinharas.	620

Mercado de Campina em 22 de Junho de 1889.

Milho.....	1\$500
Feijão.....	3\$000
Farinha.....	1\$600
Carne secca.....kil.	8\$000
Rapadura, cento.....	10\$000
Couro de bode, o cento.....	80\$000
Sola, o meio.....	2\$800